

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 09, 28/02/2022 a 06/03/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 09, 28/02/2022 a 06/03/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE*	€/ kg	2.55	2.55	2.42
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.65	0.65	0.57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.66	0.67	0.53
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.68	0.68	0.61
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.82	0.83	0.80
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.31	2.55	3.75
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1.00	0.99	0.98
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.93	0.93	0.89
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.39	0.40	0.42
Batata Doce	€/ kg	0.85	0.80	0.63
Batata de Conservação	€/ kg	0.30	0.30	0.36
Cebola Temporã	€/ kg	0.70		0.68
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.22
Couve*Brócolos	€/ kg	0.61	0.41	0.65
Couve-flor	€/ kg	0.41	0.48	0.57
Couve *Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.24	0.24	0.27
Curgete	€/ kg	0.45	0.59	0.38
Pimento Verde	€/ kg	1.24	1.05	1.08
Pepino	€/ kg	0.92	0.89	0.92
Tomate*Cacho	€/ kg	1.30	1.38	0.79
Tomate *Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.88	0.95	0.63
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	0.95	0.95	0.83
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.03	1.93	1.53
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.35	1.35	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.50	2.50	2.31
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.30	1.28	1.01
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.20	1.18	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.13	1.13	0.89
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.05	1.95	1.75
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.50	4.50	3.97
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.54	1.47	1.69
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.54	1.48	1.70
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.31	3.29	2.99
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.05	2.00	2.37
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.33	4.33	3.49
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.68	3.68	2.97
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.48	3.48	2.78
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.33	4.33	4.14
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	3.68	3.68	3.96
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	3.48	3.48	5.17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.45	4.44	3.84
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.82	3.77	3.19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.70	4.68	3.84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.83	3.83	3.24
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	420.00	s.c.	202.50
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	430.00	370.00	208.17
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	435.00	390.00	228.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	240.50

Fonte: GPP/SIMA
SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 09, 28/02/2022 a 06/03/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	7
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos	9
v. Carne de Caprinos	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
d. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 09, 28/02/2022 a 06/03/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

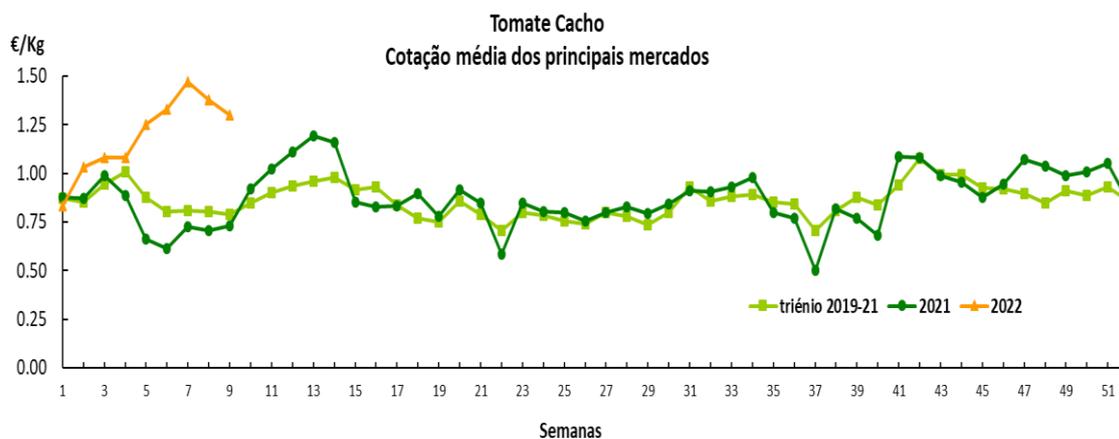
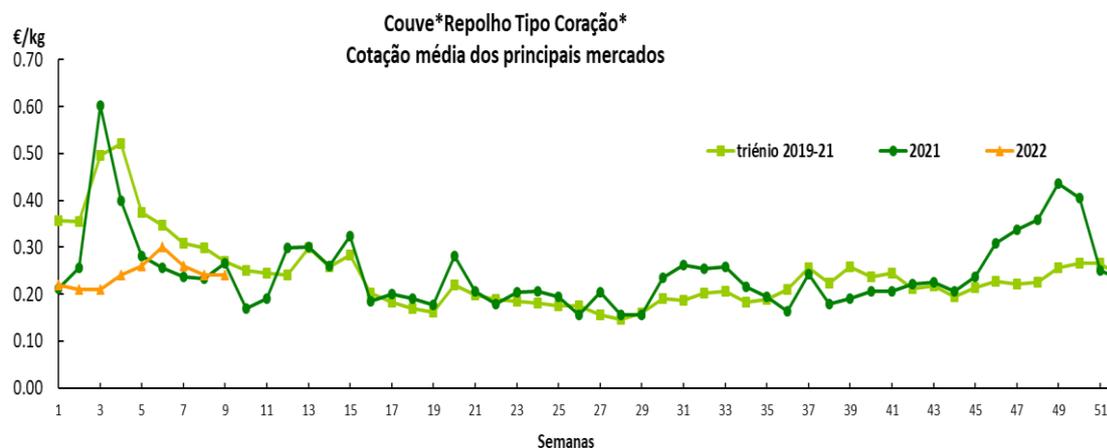
Na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas.

A oferta aumentou e as cotações desceram para o alho francês 30%, curgete 24%, couve-flor 20%, tomate “Redondo” maduro 18%, abóbora 17%, tomate “cherry” 13%, tomate “Redondo” grado 10% e o médio 9% e ainda a alface 8%. Subida das cotações para a couve “Brócolos” 75%, pimento verde 29%, couve “Lombardo” 14% e para o pepino 6%, devido à menor oferta.

Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma subida de cotações para o espinafre 24%, e para a beterraba 14% devido à diminuição da oferta. Descida de 13% para a cotação do agrião justificada pelo aumento da oferta.

Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral registou-se uma subida da cotação da couve “Portuguesa” devido à menor procura.

No Algarve, registou-se uma descida ligeira da curgete 11%, do tomate “Sulcado” e da fava e do tomate “Cacho” 8% devido ao aumento.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma atividade normal e esteve bem abastecido de brássicas e molharias. Aumento da oferta de cebola temporã, fava e ervilha de vagem comestível de origem nacional. Cerca de 80% do tomate é proveniente de Espanha/Marrocos, assim como o pepino e pimento. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da fava 23%, da batata-doce 14%, do alho francês 10%, da cebola temporã 8%, do tomate “Alongado” e “Sulcado” 7% e da ervilha de vagem comestível 5%. Subida das cotações da alface frisada 20% e da couve “Repolho” e “Roxa” 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de produtos hortícolas, principalmente de alface, alho francês, batata, cenoura, couves e tomates. A procura esteve boa para a generalidade das hortícolas, com maior destaque pela alface, batata, cebola, cenouras, curgetes, couves, nabos, nabiças e grelos. O aumento da oferta provocou a desvalorização da cebola temporã em 14%, do tomate “Sulcado” em 13%, do tomate “Cacho” em 11% e da curgete e do tomate “Alongado” 6%. Subida de 13% para a couve “Repolho” e 10% para a nabiça e pimento verde, devido à menor oferta.

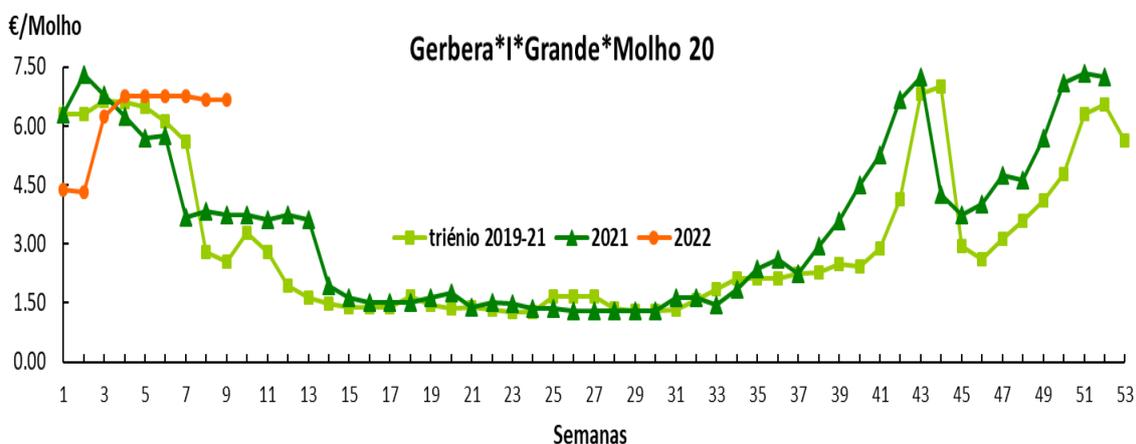
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

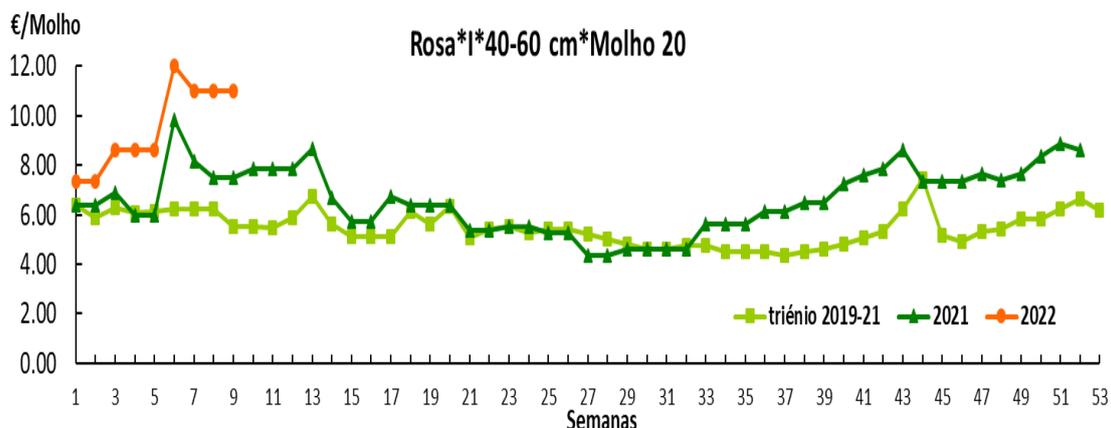
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma atividade regular, normal para a época. Os produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Como resultado da redução da oferta, as cotações valorizaram para a couve “Repolho Tipo Coração” com 29%, para a couve “Lombardo” 14%, para os grelos de couve e de nabo com 9% e para as alfaces com 8%. Em sentido contrário, o aumento da oferta provocou a queda das cotações da fava com 50%, da ervilha de vagem comestível 5% e do tomate “Alongado” e “Sulcado” com 4%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho o aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da alstroeméria e da tulipa categoria II em 20% e a tulipa categoria I 17%.

Na área de mercado Península de Setúbal, registaram-se algumas alterações nas cotações mínimas e máximas.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL a oferta de flores de corte continuou reduzida. Subida das cotações para a gerbera comercializada em molhos de 20 pés 75%, em caixas de 50 pés 39%, o cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” 33% e a alstroeméria 17% devido à oferta fraca. As cotações desceram 33% para o crisântemo, 29 e 13% para o lílilium “Imperial” e “Oriental”, 11% para a tulipa grande e 9% para o gladiólo, devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, Mercoflores manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações desceram 17% para a alstroeméria e para a tulipa categoria II, 14% para a tulipa categoria I, 11% para a gerbera comercializada em raquetes, 9% para a estrelícia e 7% para o crisântemo devido ao aumento da oferta. As cotações subiram 67% para a gipsofila e 18 e 16% para o antúrio pequeno e grande respetivamente, justificado pela menor oferta.

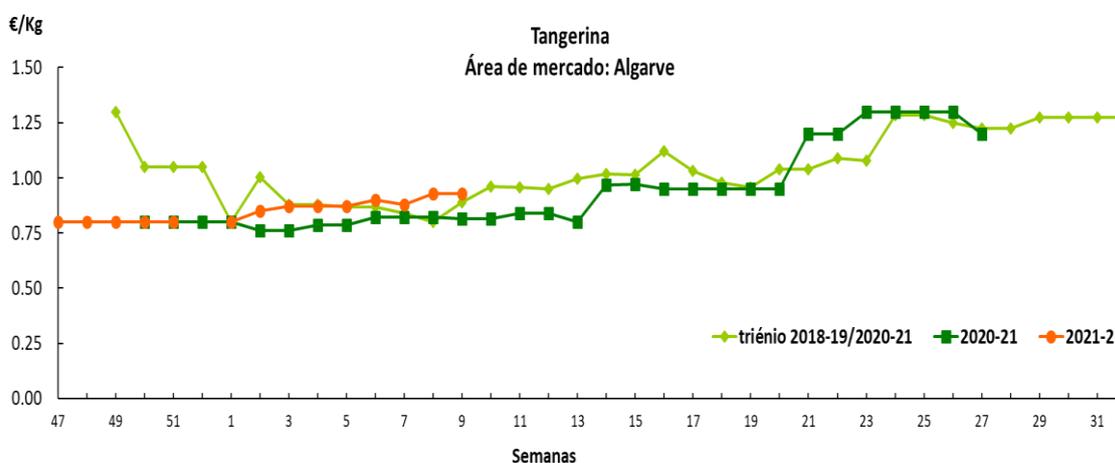
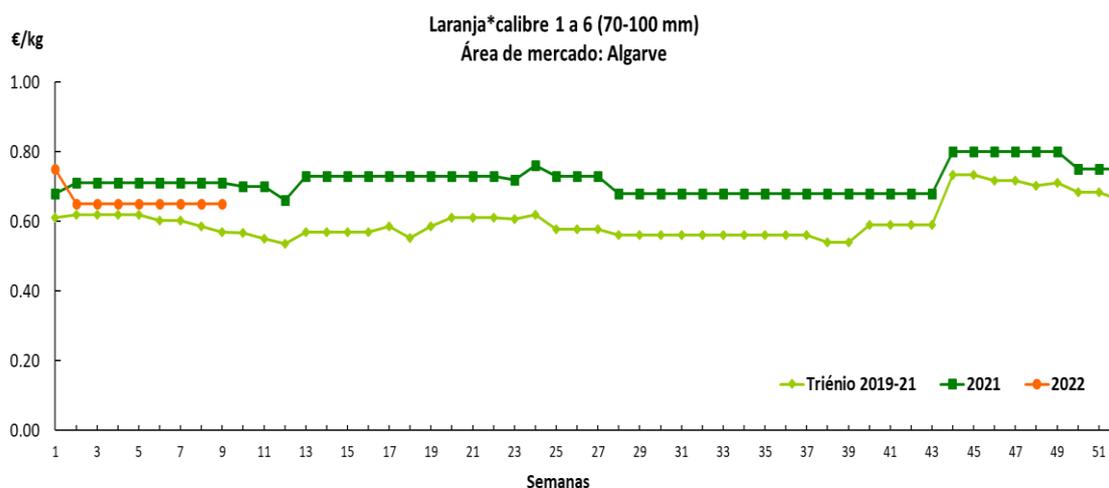
iii. Frutícolas

Na região Beira Litoral, na área de mercado Litoral Centro, o aumento da oferta fez descer as cotações em 19 % para o morango comercializado em cusetes de 500g.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da pera “Rocha” desceram em alguns calibres devido à menor procura. A cotação do limão comercializado em caixa desceu 3%. Na área de mercado Península de Setúbal, a cotação do morango comercializado em caixa desceu 40% devido ao aumento da oferta. Pela mesma razão a cotação do morango “Biológico” desceu 8%.

No Alentejo, na área de mercado Odemira registou-se uma descida de 7% para a cotação do morango comercializado em caixa provocada pelo aumento da oferta.

No Algarve, as cotações do morango desceram devido ao aumento da oferta, 14% para o morango comercializado em cusetes de 500g, 9% para as caixas e 7% para as cusetes de 250g. A oferta baixa de framboesa fez valorizar a sua cotação em 12%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma atividade normal. A oferta dos citrinos aumentou, principalmente das tangerinas (Clemenvilla/Nova, Encore, Fremont, Fortune, Setubalense e Ortanique). Início de campanha de produção e comercialização da laranja “Lanelate”. A procura incidiu nos citrinos (laranja, limão e tangerina). A clementina encontra-se em final de campanha. Boa procura pelo morango mas o produto importado é de melhor qualidade. Devido ao aumento da oferta as cotações desceram para a laranja 11 e 10%, para a tangerina “Fortune” 11%, “Setubalense” 9%, “Encore” 8% e para o morango 8%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (laranja, maçã, pera e tangerina). Maior procura por alguns frutos como o abacate, banana, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. A maior oferta fez descer em 22% a cotação da tangerina “Clemenville/Nova”, em 9, 10 e 11% a cotação da laranja e 7% para o morango.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra registou uma atividade regular, normal para a época. O aumento da procura, permitiu a valorização do morango categoria I em 9% e do morango categoria

II em 10%. Em sentido contrário a redução da procura acompanhada pelo aumento da oferta fez cair as cotações dos citrinos em geral. A cotação da clementina do Algarve desceu 13%, a tangerina “Fortuna” 11%, a tangerina “Setubalense” 9% e as tangerinas “Encore” com 8 e 7%.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, continua a registar-se subida das cotações da cevada forrageira e do trigo mole de 16.22 e 11.54 % respetivamente.

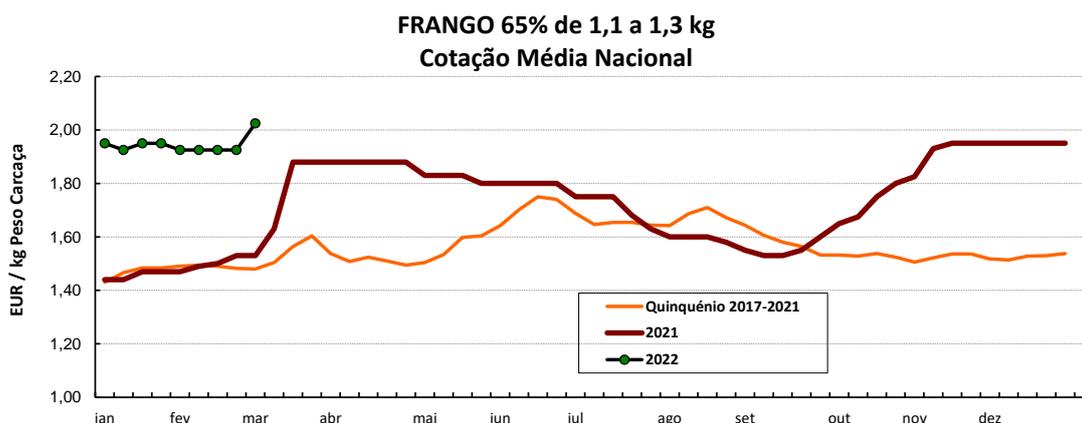
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se uma subida da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior (+10 cêntimos / kg). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. A procura registou uma ligeira melhoria nas últimas semanas, mas a oferta é suficiente. As saídas de carne de frango com destino a diferentes países da Europa diminuíram esta semana. Subida das cotações do frango abatido das classes de peso de 900-1100, 1100-1300 e >1300 g (+5 cêntimos / kg), da perna de peru (+5 cêntimos / kg), do frango do campo (+10 cêntimos / kg) e das galinhas vivas pesadas (+5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Subida de cotações das galinhas vivas pesadas (+5 cêntimos / kg), do frango abatido das classes de 900-1100 g (+10 cêntimos / kg) e de 1100-1300 g e >1300 g (+15 cêntimos / kg), da perna de peru (+20 cêntimos / kg), do peito de peru (+40 cêntimos / kg) e das galinhas vivas pesadas (+5 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

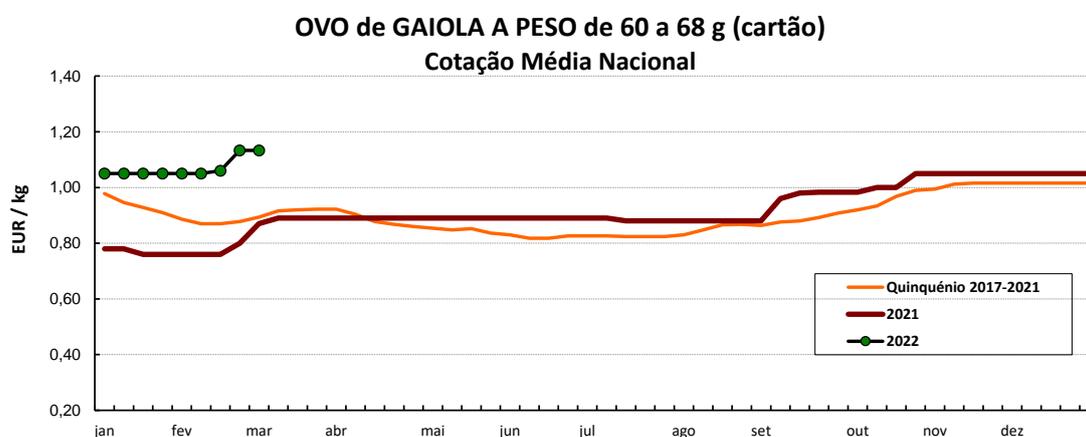
ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 4ª

semana consecutiva (+2 cêntimos / dúzia). Estabilidade do ovo na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi relativamente animada nas duas áreas, tendo aumentado em relação à semana passada. A oferta de ovo classificado das classes de peso L e XL é um pouco insuficiente no Litoral Centro. Subida de cotações dos ovos de gaiola classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso em Dão-Lafões (+5 cêntimos / dúzia, em todos os casos). A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada. Acréscimo das cotações mín. dos ovos de ar livre M/L e dos ovos de solo M e L (+10 cêntimos / dúzia).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente fraca e a procura foi média. Após a subida generalizada das cotações dos ovos, de gaiola, de solo e ar livre, ocorrida a passada semana, a tendência foi de estabilidade.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+7 cêntimos / kg) e classe S (+6 cêntimos / kg) voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 6ª semana consecutiva. Novo aumento das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+2 cêntimos / kg) e de 19-25 kg (+5 cêntimos / kg).

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida de cotações dos porcos classe E (+7 cêntimos / kg) e classe S (+6 cêntimos / kg).

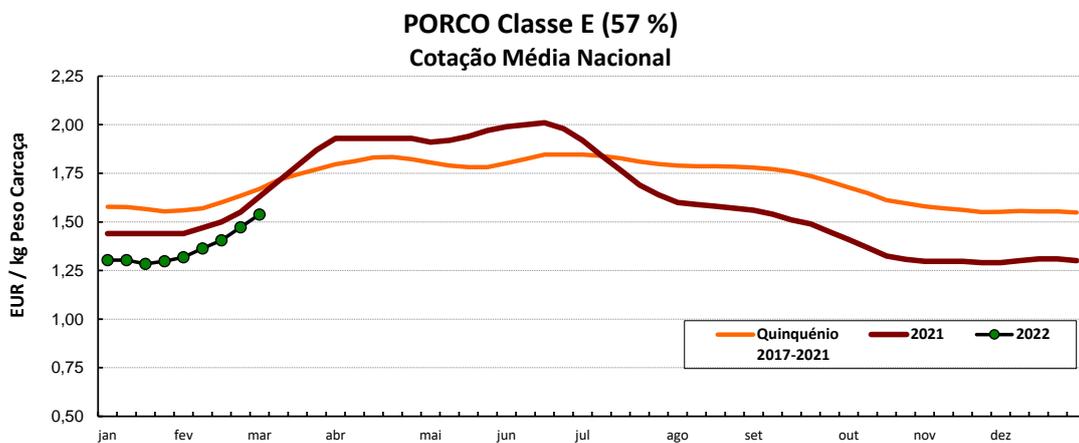
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas, tendo a oferta baixado em relação à passada semana, ao contrário da procura. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. Novo aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+8 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas, tendo a oferta baixado em relação à semana anterior. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+8 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias, tendo a procura melhorado um pouco em relação à semana passada. A situação do mercado europeu continua marcada pelo facto da China ter diminuído as suas importações, se bem que neste momento já se verifica alguma falta de porcos para abate. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+6 cêntimos / kg) e das cot. máx. (+16 cêntimos / kg) e +freq. (+8 cêntimos / kg) dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. A oferta diminuiu e a procura melhorou em relação à semana passada. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+5 cêntimos / kg) e dos leitões de 19-25 kg (+5 cêntimos / kg).

No Algarve os leitões de <12 kg mantiveram-se estáveis e as porcas de refugo voltaram a subir (+3 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira, média na Guarda e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira, média na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco. A procura para engorda e posterior exportação aumentou nas últimas semanas em Castelo Branco. Estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca nas duas áreas, o que é normal para a época. Em Coimbra a procura de animais para engorda e posterior exportação é animada. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. A oferta aumentou ligeiramente nas duas últimas semanas, mas as cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte e média em Évora, Estremoz, Beja e Elvas. A procura foi média em Beja e Estremoz, relativamente animada em Évora, Alentejo Litoral e Alentejo Norte e animada em Elvas. Os preços estão elevados por influência da procura para exportação, nomeadamente para Israel. Esta semana as cotações não registaram quaisquer alterações.

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura muito fraca. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

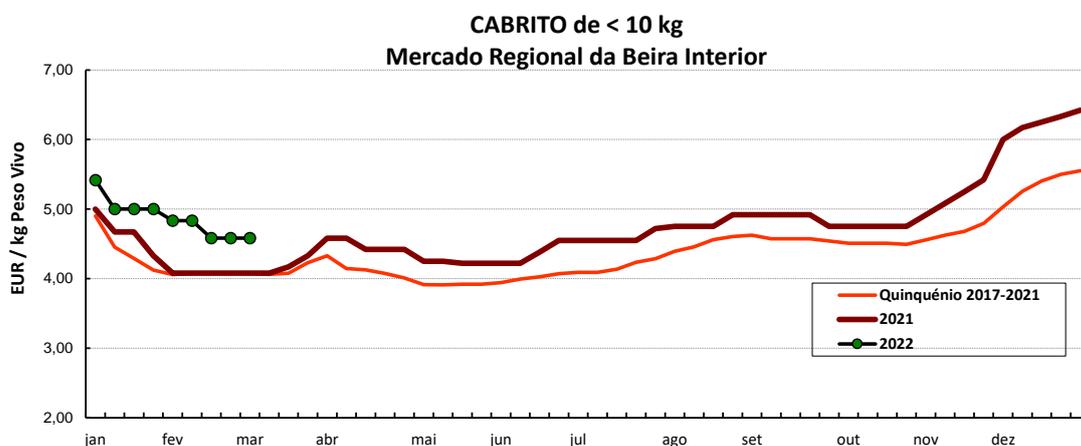
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Cova da Beira, relativamente fraca na Sertã e média na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira, relativamente fraca na Sertã e média na Guarda. A oferta e a procura aumentaram na Sertã. Estabilidade de cotações.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A oferta apesar de escassa, revela-se suficiente nas duas áreas. A oferta de cabras é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Completa estabilidade de cotações.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi muito fraca. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi fraca. As cotações não registaram alterações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Após a descida ocorrida em Estremoz na passada semana, as cotações mantiveram-se estáveis nas duas áreas.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,017 e 0,012 €/kg carcaça, respetivamente. A cotação média, de novilho, Turina, 12 a 24 meses, aumentou 0,050, €/kg carcaça mas a de novilha não se alterou.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, as cotações, mínima e máxima de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg Carcaça, relativamente ao novilho apenas, a cotação mínima, aumentou aquele valor.

Na região, as cotações, mínima e máxima de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg carcaça, relativamente ao novilho apenas a cotação mínima, aumentou, 0,10 €/kg carcaça. Também, a cotação, mais frequente de, novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou, 0,20 €/kg carcaça.

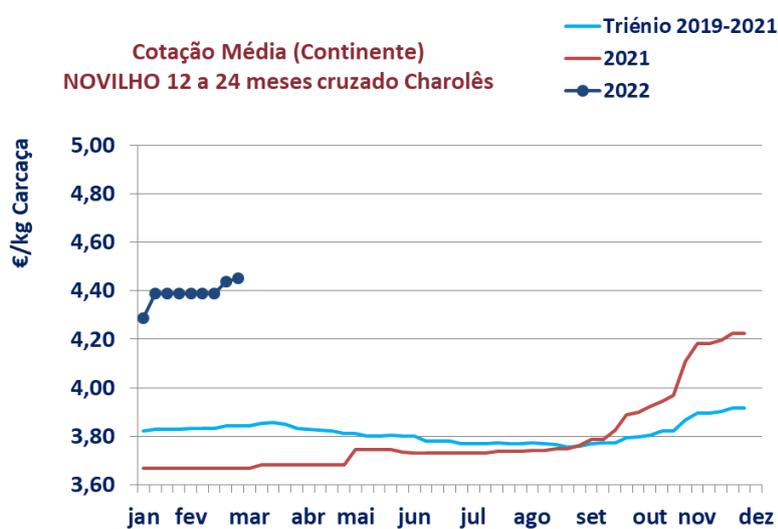
Região Alentejo

Na área de mercado Évora, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg carcaça. Na região, as cotações, máxima e mais frequente, daquele novilho, aumentaram o mesmo valor.

Na área de mercado, Elvas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram, 0,50, 0,60 e 0,55 €/kg carcaça, respetivamente. Na região, apenas a cotação mínima, diminuiu, e 0,50 €/kg carcaça.

Na área de mercado, Elvas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, vitelão fêmea e vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 10,00 €/unidade.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,05 €/kg carcaça. As cotações de vitela e de vaca subiram 1,00 e 0,05 €/kg carcaça, respetivamente



Fonte: SIMA/GPP

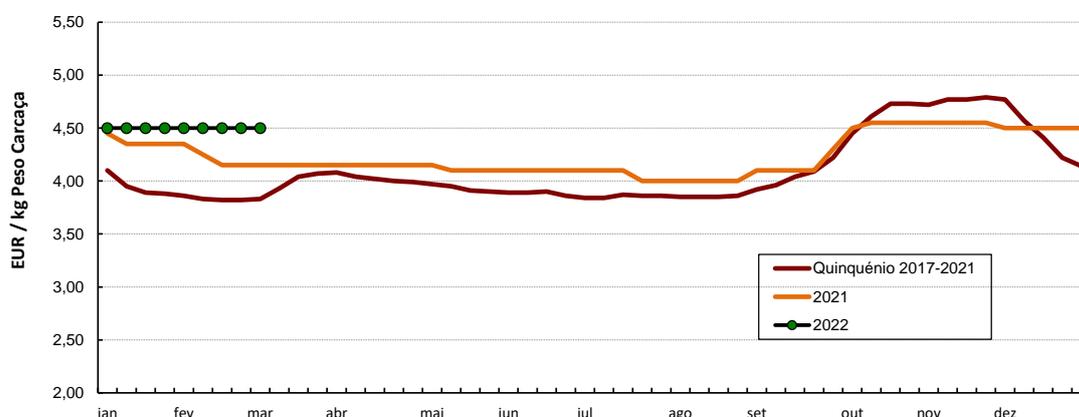
vii. Coelhos

Na semana em análise registou-se uma subida da cotação média nacional do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) em relação à semana anterior (+10 cêntimos / kg); estabilidade do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg).

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. As vendas diminuíram um pouco em relação à semana anterior e a oferta foi idêntica. Mantém-se a saída de coelhos vivos para Espanha.

Aumento de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (+10 cêntimos / kg). As cotações do coelho abatido mantiveram-se estáveis.

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção¹

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – subiu em relação ao mês anterior (+7,2%; 31,89 para 34,19 EUR / 100 kg), o mesmo acontecendo no Continente (+8,2%; 32,94 para 35,64 EUR / 100 kg) e nos Açores (+6,4%; 29,77 para 31,68 EUR / 100 kg). Em relação a janeiro de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Portugal (+12,5%), Continente (+13,2%) e Açores (+12,4%).

ii. Laticínios²

Em fevereiro deu-se um aumento generalizado dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (+6,1%), leite em pó inteiro (+20,7%), leite em pó desnatado (+16,2%), soro (+13,0%) e queijo flamengo (+3,9%). O mesmo aconteceu em relação a fevereiro de 2021: manteiga (+60,6%), soro (+49,3%), leite em pó desnatado (+40,8%), leite em pó inteiro (+22,8%) e queijo (+5,3%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,7%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,2%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+2,9%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,1%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.